



DIFERENTES FORMAS DE LER E OUTRAS MANEIRAS DE ESCREVER: A PRODUÇÃO DO CONTO EM SUPORTE DIGITAL NO APLICATIVO SWEET

Proponente: Verônica Danila Costa (UEFS) da Silva

Autoria: Verônica Danila Costa da Silva - - -

Resumo: Notamos que boa parte dos nossos estudantes possui déficits significativos no que se refere ao desenvolver da leitura e, conseqüentemente, refletido na realização da escrita. Com isso, lidamos no contexto de ensino com sujeitos, de um lado, no que tange a leitura: estudantes que não conseguem entender o que lêem e se ausentam de atividades que envolvam essas práticas dentro do espaço escolar. Do outro lado, no que se refere à escrita: aquelas que parecem ser ausentes de interlocutor real, escrita que não correspondem a dizeres, lacônicas, e textos escritos com ausência de parágrafos e pontuação. Em vista disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar como é possível desenvolvermos diferentes formas de ler e outras maneiras de escrever considerando a produção do conto em suporte digital no aplicativo sweet. Justifica-se este trabalho quanto ao uso de meios digitais para produção escrita por tratar-se de uma ferramenta virtual de simples utilização e de visual atrativo, no intuito de o estudante ampliar seus espaços de leitura e escrita, dentro ou fora dos muros da escola. A metodologia a ser utilizada é a aplicação de seqüências didáticas conforme adaptação do modelo criado por Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004). As seqüências didáticas são constituídas por questionários e sondagens; além do uso do aplicativo sweet como uma das fontes de prática escrita e análise dos dados. Para subsidiar as teorias que embasam este projeto, partimos da perspectiva de Bakhtin e do seu Círculo acerca das contribuições sobre os conceitos de língua, texto e sujeito. Ao abordamos sobre os letramentos, hipertexto e letramento digital, usamos os estudos de Kleiman (2006), Marcuschi (2008) e Roxane Rojo (2012). Os estudos sobre o gênero conto são auxiliados por Cortázar (2011), Alfredo Bosi (2001) e Gotlib (2006). A pesquisa está em andamento, com previsão de término em outubro de 2019.